



A FRONTEIRA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DAS LICENCIATURAS DO CPAN: AS DIRETRIZES DA DÉCADA DE 2010

Carlos Germano Gomes Gonçalves

Patrícia Teixeira Tavano

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Esta comunicação compõe as atividades do projeto de pesquisa “Formação de professores para o contexto de fronteiras nos cursos de licenciatura do CPAN/UFMS”, desenvolvido como parte do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária e Iniciação Tecnológica Voluntária (PIVIC E PIVITI) da UFMS, que se propõe a discutir a importância dada às questões fronteiriças nos cursos de licenciatura do Campus do Pantanal (CPAN) com base em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é uma instituição pública de ensino superior e está presente em dez municípios do Estado. Na cidade de Corumbá, o CPAN oferta treze cursos de graduação, dos quais oito são de licenciatura, sendo: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Matemática e Pedagogia. O CPAN encontra-se em região fronteiriça, que envolve diretamente as cidades brasileiras de Corumbá e Ladário e as cidades bolivianas de Puerto Quijarro e Puerto Suárez. Estas cidades compartilham uma fronteira que tange aspectos históricos e geográficos que são expressos nas ações culturais, sociais, econômicas e políticas. Segundo Oliveira, Figueiredo, Paixão e Nishimoto (2017, p. 172), “[...] a Secretaria de Educação de Corumbá estimaria cerca de 20% de bolivianos matriculados na Educação Básica, já informações do Mestrado em Estudos Fronteiriços do CPAN apontam que em algumas escolas esse percentual se aproximaria dos 70%”.

Partindo dessas considerações destacamos que o estudo busca refletir a dimensão do CPAN como formador de professores que atuarão na Educação Básica frente ao contexto de fronteira que se encontra. Para isso analisamos os PPC dos cursos de licenciaturas disponíveis na página oficial do CPAN no mês de janeiro de 2023, além de realizarmos pesquisas



bibliográficas em autores que apontam a fronteira como fator intrínseco à construção dos PPC das licenciaturas em região fronteiriça.

Destacamos que a análise restringiu-se às informações contidas nas documentações curriculares disponíveis, pois voltado para a análise do currículo prescrito enquanto indicador das intencionalidades formativas, assim direcionamos que os cursos de licenciatura de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia do CPAN não consideraram uma abordagem fronteiriça nos PCC por nós analisados, pois não apresentam a indicação de discussão do contexto de fronteira em suas disciplinas obrigatórias, seja em seu nome, ementa ou bibliografia. Já os cursos de Educação Física, Geografia, História, Letras Português-Espanhol e Letras Português-Inglês sinalizaram uma abertura para o tratamento das vivências fronteiriças, visto trazerem a contextualização da fronteira em suas disciplinas obrigatórias, seja em seu nome, ementa ou bibliografia descritas em seus PPCs.

Palavras-have: Currículo; formação de professores; fronteira.

Referência

OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de; FIGUEIREDO, Luiza; PAIXÃO, Roberto Ortiz; NISHIMOTO, Miriam Mity. Contribuição ao estudo da dimensão da oferta de serviços públicos na região de fronteira do Brasil com outros membros do Mercosul. *In*: PENHA, Bruna; DESIDERÁ NETO, Walter Antonio; MORAES, Rodrigo Fracalossi de (org). **O Mercosul e as regiões de fronteira**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017. p. 159-202.